

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

RUA PRINCESA ISABEL, 410 - BOA VISTA-CEP:50.050-450-RECIFE-PERNAMBUCO
GABINETE DA VEREADORA PRISCILA KRAUSE

REQUERIMENTO N.º /2009

Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, seja enviada **INDICAÇÃO** ao Excelentíssimo Senhor Prefeito da Cidade do Recife, **João da Costa** e ao secretário da Secretaria de Saúde do Recife, **Gustavo Couto**, no sentido de criar campanhas de conscientização da juventude recifense quanto aos perigos do uso indevido de remédios e demais produtos farmacológicos, especialmente quando o uso se dá sem orientação médica.

JUSTIFICATIVA

“A saúde dos jovens vai mal”, assim é intitulada matéria da Folha de Pernambuco, edição do Recife, 23 de agosto de 2009, página 4, divulgando pesquisa realizada pela Universidade de Pernambuco. Durante a pesquisa, realizada com 6.030 (seis mil e trinta) adolescentes pernambucanos ao curso de dois anos, a equipe de nove professores da UPE, dez acadêmicos e seis assessores externos elaborou um perfil da saúde dos jovens entre 14 e 19 anos. Fora apurado que dentre aqueles pesquisados, 33% a 50% têm um comportamento alimentar de risco, 32,6% consomem bebidas alcoólicas – 27% destes pelo menos três vezes por

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

RUA PRINCESA ISABEL, 410 - BOA VISTA-CEP:50.050-450-RECIFE-PERNAMBUCO

GABINETE DA VEREADORA PRISCILA KRAUSE

semana – 63,5% não tomam medidas básicas para a manutenção de uma boa saúde, 18,7% apresentam excesso de peso e 11,5% hipertensão.

“São **estatísticas preocupantes**. E, em parte, esse cenário é explicado pela **falta de investimento em infraestrutura urbana**, pois há diversas pesquisas que ligam a **presença de espaços públicos de lazer à qualidade de vida da população**. Com esse tipo de informação, **é possível ao poder público desenvolver políticas na área de saúde, lazer e educação**” (grifos nossos), afirmou o professor da UPE Mauro Barros, responsável pelo estudo.

Já pude, em outras oportunidades, mostrar minha preocupação com a saúde do recifense e venho, por meio deste, focar um pouco desta preocupação com a saúde do jovem habitante do recife, que têm sua saúde extremamente afetada pela dinâmica e pela realidade social dos tempos de hoje.

Entre os causadores dos problemas de saúde entre os jovens, está a ansiedade. A entrevista de primeiro emprego, a pressão do vestibular, a responsabilidade de tirar boas notas nos colégios e até mesmo o medo da violência com que todos nós temos que lidar diariamente, tudo isto pode sufocar os jovens. Alguns destes, às vezes, recorrem aos remédios para tentar administrar toda esta ansiedade, o que é extremamente perigoso. Temos hoje um grande número de jovens que usam com frequência os remédios “tarja preta” para tratar de problemas como a depressão, situação que até poucos anos atrás não podia ser evidenciada com tanta facilidade. Como disse Paracelso, médico suíço que revolucionou a medicina durante o século 16, a diferença entre remédio e veneno está na dose. O fácil acesso dos brasileiros aos remédios estimula a automedicação, gerando uma média de 100mil casos de intoxicação e 500 óbitos por ano, segundo levantamento realizado pelo jornal Diário de Pernambuco, edição de domingo, 23 de agosto de 2009. Ainda no Diário de Pernambuco, é afirmado que 80 milhões de consumidores são adeptos da automedicação. Remédios para dor de cabeça, dores musculares, cólicas, a própria ansiedade de que tratamos, para perda de peso, entre outros, são frequentemente encontrados em posse dos jovens, a maioria destes sem prescrição, acompanhamento ou indicação médica. As novas leis e exigências impressas às farmácias para a venda de remédio tendem a diminuir este quadro de automedicação, mas há que se fazer uma vigilância constante do caso para que os casos não continuem, o que representaria um retrocesso do judicial brasileiro.

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

RUA PRINCESA ISABEL, 410 - BOA VISTA-CEP:50.050-450-RECIFE-PERNAMBUCO
GABINETE DA VEREADORA PRISCILA KRAUSE

Remédios para perda de peso revelam a ansiedade juvenil da preocupação com a beleza. Os padrões de beleza adotados no século 21 exigem uma magreza, às vezes extrema, e uma busca da perfeição das formas, o que leva muitos adolescentes a procurarem as cirurgias plásticas. Segundo levantamento ainda do Diário de Pernambuco, em matéria que trata do fascínio dos jovens pelo bisturi, o público de 14 a 18 anos já representa 13% das 629 mil cirurgias plásticas realizadas no Brasil, em 1994, este número era de 5% das 100 mil cirurgias realizadas. Especialistas atribuem este aumento às novas técnicas, à redução de preços, às transformações psicológicas e físicas decorrentes da idade e à influência da TV, esta tida como um dos maiores incentivos às operações cirúrgicas, como afirma Ognev Cosac;

“Bombardeados por uma série de informações, **os adolescentes não querem ser diferentes dos que exibem corpos perfeitos**. É preciso estar consciente dos riscos e submeter os procedimentos invasivos só em casos necessários”, orienta o cirurgião plástico Ognev Cosac, presidente da SBCP do DF. **(grifos nossos)**

Não podemos, senhoras vereadoras e senhores vereadores, deixar de expressar nossa preocupação e nosso interesse na melhor saúde do jovem recifense, pois a juventude é o pilar de nossa sociedade e como tal deve ser protegida e resguardada. Buscando a afirmação da preocupação da Casa de José Marianno com a juventude, reitero o pleito.

Do resultado do Plenário dê-se ciência a senhora Anna Caroline P. Anjos, Rua Desembargador João Batista, 215 – Bongi – Recife – PE, CEP: 50751-380.

Câmara Municipal do Recife, de outubro de 2009.

PRISCILA KRAUSE
Vereadora D25 Recife

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

**RUA PRINCESA ISABEL, 410 - BOA VISTA-CEP:50.050-450-RECIFE-PERNAMBUCO
GABINETE DA VEREADORA PRISCILA KRAUSE**